**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

Língua Portuguesa – 9º ano – 1º bimestre

No dia 3 de setembro de 2018, incendiou-se o Museu Nacional, que comportava o maior acervo científico do Brasil. Dentre as reações ao incêndio, houve a divulgação de uma carta aberta assinada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), em nome de seu presidente, endereçada ao conjunto da sociedade brasileira.   
A seguir, leia, com atenção, um trecho dessa carta e responda às questões de 1 a 5.

**A irreparável perda do Museu Nacional – Carta aberta do Instituto de Arquitetos do Brasil**

[...]

A destruição do Museu Nacional, no ano em que completa 200 anos de fundação e 80 anos de tombamento, é resultado da expressiva redução, observada nos últimos anos, nos investimentos em cultura, educação e ciência. Os problemas decorrentes da escassez de recursos para sua manutenção eram amplamente conhecidos, tendo sido objeto, nos últimos anos, de diversas matérias publicadas pela imprensa nacional. Um orçamento de menos de 14 mil reais mensais para a manutenção de um equipamento dessa importância é representativo da ausência de compreensão da sua importância para a história, a cultura e as ciências brasileiras. Demonstra ainda a escassa aplicação de recursos no custeio das políticas culturais e científicas, um cenário que tende a se agravar com medidas de austeridade1 que congelam investimentos nestes setores pelas próximas décadas.

[...]

Apesar da existência, há 81 anos, de instituições e leis voltadas à preservação do patrimônio cultural nacional, a efetiva salvaguarda2 dos nossos bens culturais esteve sempre limitada pelos reduzidos recursos humanos e econômicos destinados a essas ações. O Museu Nacional, por exemplo, não dispunha das instalações necessárias para prevenir e combater incêndios, que certamente teriam levado o recente incidente a um outro desfecho, menos traumático.

Frente à perda do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, o IAB conclama a sociedade e as instituições preocupadas com a preservação da nossa cultura e da nossa memória a exigir da Presidência da República e do Congresso Nacional a imediata criação de um fundo permanente, gerido pelo IPHAN e pelo IBRAM3, que garanta a manutenção dos museus nacionais e a preservação do nosso patrimônio cultural, independentemente dos interesses políticos de cada momento.

[...]

ANDRADE JUNIOR, Nivaldo Vieira de. *A irreparável perda do Museu Nacional*. 3 de set. 2018.

1 **Medidas de austeridade:** medidas de contenção de gastos governamentais.

2 **Salvaguarda:** proteção.

3**IPHAN:** Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; **IBRAM:** Instituto Brasileiro de Museus.

Questão 1

A carta aberta do IAB é argumentativa, ou seja, há uma tomada de posição acerca de um tema relevante e dispõem-se argumentos que proveem essa posição. Identifique a tese assumida nessa carta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 2

No primeiro parágrafo do excerto, é feita uma menção à publicação de “diversas matérias [...] pela imprensa nacional”. Explique a função dessa afirmação, explicitando a relação que se estabelece entre ela e a tese defendida no texto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 3

No segundo parágrafo do excerto, o autor faz referência à falta de instalações necessárias para prevenir e combater incêndios e emprega essa informação como um argumento por exemplificação, mas o argumento falha em cumprir sua função. Explique essa afirmação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 4

Sobre o contexto de produção dessa carta aberta e seus objetivos, assinale a alternativa correta.

a) Como cartas abertas em geral, essa tem como objetivo denunciar uma situação problemática; nesse caso, a situação do Museu Nacional.

b) Pode-se dizer que essa carta se origina de um evento trágico, mas não se limita à sua denúncia, uma vez que pretende sensibilizar a população acerca da situação de outros museus.

c) Pode-se dizer que o objetivo dessa carta é mobilizar a população para que cobre do governo medidas capazes de assegurar a preservação do restante do patrimônio histórico do país.

d) Essa carta tem como objetivo garantir do governo o provimento dos 14 mil reais necessários para manutenção do Museu Nacional.

Questão 5

Identifique a medida proposta pela carta e explique de que forma ela se relaciona à argumentação construída.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

O excerto a seguir foi retirado da obra *O turista aprendiz*, de Mário de Andrade, em que ele registra, em forma de diário, impressões e informações coletadas durante viagens pelo Brasil (em 1927 e 1928), cujo objetivo havia sido observar aspectos da cultura popular que, até então, haviam sido mais ou menos ignorados nos grandes centros urbanos do país. Neste trecho, o autor registra uma história narrada a ele por um sertanejo. Leia-o com atenção para responder às questões de 6 a 10.

**10 [de dezembro]**

[...]

Melodias do Boi – Nosso padim Pade Ciço recebeu de presente um bezerro zebu, verdadeira raridade então em Juazeiro. O nosso padrinho gostava muito do bezerro e tratava ele com muito carinho. Estava batendo tempo de seca, nosso padrinho mandou chamar o homem que destacara pra dar comida pro bezerro e falou: – Olhe, do lado de cá o capim é mais novo e está mais úmido. Você venha cortando o capim lá onde está mais seco pra cá, porque assim o capim dura mais tempo. O homem falou que sim porém quando teve que dar comida pro bezerro ficou com preguiça de ir lá tão longe, hesitou porque desobedecer nosso Padrinho era pecado feio, hesitou muito, afinal a preguiça venceu, cortou o capim mais novo perto e foi dar ele pro bezerro. Foi mas atarantado, com a consciência ardendo por causa do ato pecaminoso. Mas quando botou o capim na frente do bezerro, o zebuzinho abanou as orelhas caídas, dum lado pra outro, dizendo que não, aquilo era capim do pecado, não comia não. Ah! Isso o homem caiu de joelhos, com grandes lamentos, juntou gente e o matuto se penitenciava berrado do ato feio. O sucedido se espalhou logo e toda gente principiou comentando aquele bezerro extraordinário. Não durou um mês e todos perceberam que o zebuzinho era um boi sagrado. Se formou um verdadeiro culto, o bezerro tinha honras de santo, um ídolo verdadeiro, adorado até muito longe de Juazeiro. Toda a gente queria possuir uma relíquia do boi, raspa da unha dele, coisas assim. O mijo dele, em vidros parcimoniosos, viajava aquele sertão largo, e curava feridas, curava doenças, fazia milagres sem carecer de nosso padim Pade Ciço. Mas o homem que nosso Padrinho faria deputado, contam as más línguas, que percebeu o perigo. O boi já tinha mais prestígio que nosso Padrinho. O fato é que chegou, fez um estardalhaço e mandou matar o boi. A carne dele ainda foi picada em milhares de pedacinhos, que toda a gente quis guardar santificando o lar. Mas o caso é que o boi morreu. Pouco a pouco a lembrança dele foi se apagando nas memórias, o culto acabou.

ANDRADE, Mário de. *O turista aprendiz*. Brasília: Iphan, 2015.

Questão 6

No início do trecho, o narrador da história menciona um personagem importante, o “padim Pade” Cícero.   
Essa expressão reproduz, na escrita, a maneira como o narrador pronuncia as palavras. Reescreva essas palavras de acordo com as normas ortográficas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 7

Acerca do emprego do pronome *isso* em “Isso o homem caiu de joelhos”, assinale a alternativa correta.

a) No trecho, o pronome *isso* tem o sentido de *então* e não deveria ter sido empregado, configurando um erro gramatical.

b) O uso do pronome *isso* não configura um erro gramatical, na medida em que é possível compreendê-lo, mas provoca uma inadequação da linguagem, já que a publicação em livro exige o emprego da   
norma-padrão.

c) O pronome *isso*, no trecho, tem o sentido de *então* e seu emprego é adequado, uma vez que o trecho reproduz a fala informal de um sertanejo.

d) O uso do pronome *isso* é adequado, uma vez que se pode observá-lo em variantes urbanas de prestígio, exigidas em situações de formalidade, como a publicação de um livro.

Questão 8

Explique com suas palavras o que levou “toda gente” a considerar o bezerro sagrado.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 9

Releia o seguinte período:

*O mijo dele, em vidros parcimoniosos, viajava aquele sertão largo, e curava feridas, curava doenças,   
fazia milagres sem carecer de nosso padim Pade Ciço.*

A partir desse trecho, é possível inferir por que o “padim Pade Ciço” era um homem tão querido pela população. Identifique esse motivo e justifique sua afirmação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 10

Sobre a morte do boi, assinale a alternativa que contém uma afirmação correta.

a) Dizia-se que o boi foi morto a mando de um homem que o enxergou como uma ameaça a sua candidatura.

b) A motivação da morte do boi foi que ele chegou a superar, em prestígio, o “padim Pade Ciço”, que se ressentiu da perda de sua popularidade.

c) A conjunção *mas* em “Mas o caso é que o boi morreu”, por indicar oposição, sugere que guardar pedaços da carne do boi não surtiu o efeito esperado.

d) Pode-se dizer que a determinação de matar o boi surtiu o efeito esperado, uma vez que o culto acabou, permitindo a eleição do deputado.